

# Assembleia Municipal de Mêda

Mandato 2017/2021

## Ata número quatro

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mêda, realizada  
no dia vinte de abril de dois mil e dezoito

Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e dezoito, e em cumprimento do disposto no artigo quadragésimo quinto da Lei número cento e sessenta e nove de mil novecentos e noventa e nove, de dezoito de setembro, com a redação dada pela Lei número cinco-A de dois mil e dois, de onze de janeiro, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho do Município de Mêda, a Assembleia Municipal de Mêda, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Senhor João Jorge Ferreira Lourenço, coadjuvado pelo Senhor António Óscar Dias Amaral Sampaio, Primeiro Secretário e pelo Senhor Luís Filipe Branco Lopes, Segundo Secretário.-----

Quando eram nove horas e quarenta e três minutos, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, João Jorge Ferreira Lourenço, deu por iniciada a sessão.-----

Tomou posse o membro da Assembleia Municipal Luís Manuel Pêgo Todo Bom, eleito pelo PSD, em virtude de não ter comparecido no ato de instalação da Assembleia Municipal, que se realizou no passado dia vinte e dois de outubro de dois mil e dezassete.-----

Passou a palavra ao Primeiro Secretário da Mesa, Senhor Óscar Sampaio, que procedeu à chamada.-----

Verificou-se a presença dos seguintes membros: João Jorge Ferreira Lourenço (Presidente da Assembleia Municipal); António Óscar Dias Amaral Sampaio; Luís Filipe Branco Lopes; José Augusto Heitor Fonseca; Cláudio Jorge Heitor Rebelo; Pedro Miguel Soeiro Lourenço; Miguel Ângelo Almeida Will; Paulo Jorge de Lemos Amaral; António Carlos Proença Simão de Almeida; Luís Manuel Pêgo Todo Bom; Fernando Jorge Pinto Lopes; António Manuel da Silva Ramos; Fernando Manuel Sérgio Jesus; Hermínio José Costa Albino; Mauro dos Santos Amado Frade (Presidente da Junta de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga); Artur Paulo Ricardo Primo (Presidente da Junta da União de Freguesias de Valeflor, Carvalhal e Paipenela); João Maria Diogo Sequeira (Presidente da Junta de Freguesia do Aveloso); Antero Augusto Gomes Martins (Presidente da Junta de Freguesia da Barreira); Pedro Alexandre Amaral Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia do Rabaçal); Vítor Manuel Almeida Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Ranhados); Luís Miguel Pires Marinho (Presidente da Junta de Freguesia de Marialva); Jorge Miguel Graça Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia do Poço do Canto); Joaquim António Rebelo Santos (Presidente da Junta de Freguesia de Prova e Casteição); António Norberto Rodrigues Tairum (Presidente da Junta de Freguesia de Longroiva) e, Rui Almeida Pinto em substituição de Vítor Manuel Tomé Almeida (Presidente da Junta de Freguesia da Coriscada).-----

Verificou-se a ausência do seguinte membro: Lúcio Augusto Pimentel Lourenço (CDS/PP).-----

  
Susana  
Silva

Por parte da Câmara Municipal, estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara, Anselmo Antunes de Sousa e os Senhores Vereadores Paulo Jorge Santos Dias Esteves, António César Valente Figueiredo, Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha e Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral.-----

Seguidamente, nos termos regimentais, abriu o período destinado à intervenção do Público.-----

#### -----PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o **período de intervenção do público**, não se tendo registado qualquer inscrição para intervir.-----

#### -----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Mêda, deu início ao período de antes da ordem do dia.-----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** começou por intervir, declarando que, durante a campanha eleitoral, sempre defendeu que a Assembleia Municipal deveria ser um areópago com abertura total para os Municípes. Assim, informou os Senhores Deputados que deu início a um programa de auscultação das opiniões e necessidades dos municípes. Essa auscultação é feita nas primeiras e terceiras segundas-feiras de cada mês, no Gabinete da Assembleia Municipal, sito no edifício do Arquivo Municipal. De cada trabalho de auscultação é elaborado um relatório que posteriormente é apresentado ao executivo municipal. Assim, e no âmbito destas auscultações, resolveu deslocar-se às freguesias para ouvir os fregueses que, por qualquer motivo, não se podem deslocar à sede do concelho. Acrescentou que a marcação dessas auscultações é feita em articulação com os Presidente de Junta e com os Párocos que comunicam as respetivas datas.-----

Mais informou que primeira freguesia onde procedeu a essa auscultação foi Marialva.- Seguidamente declarou que a comodidade e funcionalidade da Assembleia Municipal, é algo pelo qual tem vindo a pugnar. Aditou que se deslocou a duas Assembleias Municipais a fim de verificar *in loco* o equipamento utilizado pelas mesmas. Ora, dessas visitas concluiu que, o sistema e o equipamento mais adequado para a Assembleia Municipal de Mêda, é o que está implantado na Assembleia Municipal de Pinhel. Assim, informou os Senhores Deputados Municipais, que procedeu à entrega de um dossiê ao Executivo, o qual inclui todos os custos de aquisição daquele tipo de equipamento, e espera que a muito curto prazo, até pelas promessas que lhe foram feitas pelo mesmo, a aquisição de novo equipamento seja uma realidade.-----

#### APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA NÚMERO TRÊS-----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** colocou à apreciação a ata número três de dois mil e dezoito, realizada no dia nove de fevereiro de dois mil e dezoito, questionando se algum membro pretendia intervir.-----

Não se registando nenhum pedido de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a ata número três de dois mil e dezoito, a qual foi aprovada por unanimidade, com os votos a favor de PS; PSD; CDS/PP e três (3) Deputados Municipais IND.-----

De forma a dar cumprimento ao disposto no DL. n.º 4/2015, de 07 de janeiro, que aprova o novo Código de Procedimento Administrativo, mais precisamente no n.º 3 do seu artigo 34.º, não participaram na votação da Ata n.º 03, os Senhores Deputados Municipais Luís Manuel Pêgo Todo Bom, Artur Paulo Ricardo Primo e Rui Almeida Pinto, em virtude de não terem estado presentes na Sessão a que a mesma respeita. -----

#### **INTERVENÇÕES DOS GRUPOS MUNICIPAIS E DOS DEPUTADOS INDEPENDENTES**-----

De seguida, foram abertas as inscrições para os membros apresentarem as suas intervenções.-----

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao membro da Assembleia Municipal, Senhor **Paulo Amaral (PSD)** que, pronunciando-se sobre o Colóquio Encontros na Mêda “Onde o Douro encontra a Serra” – Desenvolvimento e Oportunidades do Interior, considerou que a realização deste evento é algo bastante positivo para o concelho. Para além disso, acha que esta é uma oportunidade única para reunirem ilustres figuras do país, das quais destaca o seu colega de bancada, Engenheiro Luís Todo Bom, não esquecendo o Dr.º Jorge Coelho, o Professor Fontinha e a Dr.ª Ana Abrunhosa. Concluiu lamentando que, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, não tenha tido o cuidado de também abordar os líderes de bancada, a fim de estes darem o seu contributo na realização do evento.-----

Ainda no uso da palavra, referiu-se ao Programa “Aldeia Segura e Pessoas Seguras”, perguntando ao Senhor Presidente da Câmara quais as démarches que pretende efetuar em relação a esta matéria, uma vez que a responsabilidade se encontra indexada, em primeiro lugar às freguesias e aos seus Presidentes, e em segundo lugar ao Presidente da Câmara enquanto responsável pela Proteção Civil.-----

Interveio o **Senhor Deputado Municipal Miguel Will (PS)** dando como nota positiva o restabelecimento do aquecimento no edifício da Biblioteca Municipal de Mêda.-----

Congratulou-se pela realização dos diversos eventos, o que considerou de muito bom para o Concelho. Porém tem observado que a presença de jovens nos mesmos é escassa. Ainda sobre a realização de eventos, está em crer que a divulgação dos mesmos está a ser feita de forma correta, mas julga que essa mesma divulgação também deve passar pelas redes sociais. Por último, propôs a criação de um pequeno grupo para uma melhor divulgação dos eventos junto dos jovens.-----

Tomou a palavra o **Senhor Deputado Municipal José Fonseca (PS)** explicando que o Colóquio Encontros na Mêda “Onde o Douro encontra a Serra” – Desenvolvimento e Oportunidades do Interior, se encontra dividido em duas partes. A primeira parte, é composta pelo painel A e a segunda parte pelo painel B. Para a primeira parte foi convidado um conjunto de personalidades de caráter nacional e que têm como denominador comum o tema do Interior. Este painel será constituído pelo Reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Prof. Dr.º António Fontainhas Fernandes, que é também o Presidente do Conselho de Reitores; pela Professora Ana Abrunhosa, Presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro (CCDR-C), personalidade reconhecida, distinta medense, que pelas funções inerentes ao cargo, tem um papel fundamental na distribuição de fundos comunitários; o Dr.º Jorge Coelho, que tem

Susana  
Silva

defendido, de forma continua, o Interior e o Eng.º Luís Todo Bom, que para além de estudioso já foi Presidente da Assembleia Municipal de Mêda.-----

A segunda parte estará mais virada para a realidade local. Este painel será constituído por dois convidados de fora. A enóloga e Diretora Comercial de Lavradores de Feitoria e o Presidente da Cooperativa do Távora. São duas entidades com bastante sucesso aqui na zona e que poderão contribuir para incentivar alguns produtores.-----

Depois haverá uma mesa redonda constituída por empresários locais. São pessoas que também têm tido sucesso, seja na área do turismo ou na área vitivinícola. O objetivo é transmitirem as suas experiências e as dificuldades que têm tido para atingir o sucesso.-

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** solicitou aos Senhores Deputados que estejam presentes no Colóquio, porque, no seu entender, este colóquio é de um enorme interesse para o Concelho e para os munícipes.-----

No uso da palavra o **Senhor Deputado Municipal Jorge Lourenço (PSD)**, enquanto Presidente da Junta de Freguesia do Poço do Canto, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara pedindo para lhe seja feito chegar o Regulamento de Atribuição de Competências nas Juntas de Freguesia. Contextualizou que a freguesia do Poço do Canto possui três anexas, pelo que é uma freguesia com uma área de intervenção bastante grande, tanto em caminhos rurais como em urbanos, sendo que estes últimos são os que dão mais trabalho, aditando que a seguir à Mêda é a freguesia com maior número de habitantes, mas a verba atribuída é bastante reduzida para fazer face a todo o trabalho que é necessário fazer ao longo do ano.-----

Seguidamente, chamou a atenção para o fim de semana de 18 de maio a 20 de maio. É um fim de semana para o qual está prevista a realização de vários eventos de importância relevante, nomeadamente, o Mercado Medieval; MÊDA100 Marathon, e a festa do Divino Espírito Santo, no Poço do Canto. Assim, solicitou ao Executivo Municipal, que de futuro, haja um maior cuidado na calendarização destes eventos.-----

Felicitou a Associação dos Bombeiros Voluntários de Mêda pela realização do 1º Trail do Bombeiros Voluntários de Mêda que decorreu no passado dia oito de abril. Mais felicitou pelo notável trabalho na criação de passadiços junto à Ribeira Teja.-----

**O Senhor Deputado Municipal Artur Primo (UPT)** enquanto Presidente da Junta da União de Freguesias de Vale Flor, Carvalhal e Paipenela, pronunciou-se sobre o mau estado em que se encontra o caminho que liga Paipenela, Aveloso e Chãos, matéria já abordada em sessões anteriores, e para a qual referiu não ter ainda uma resposta concreta.-----

Alertou também para o avançado estado de degradação em que se encontra um muro na freguesia do Carvalhal, salientando que o mesmo se encontra em risco de ruir. Desconhece se a Câmara já notificou o proprietário, de modo que solicitou a intervenção municipal, no sentido de assegurar a segurança dos condutores.-----

Seguidamente alertou também o Executivo para uma fissura na estrada que liga Paipenela – Vale Flor, em virtude de constituir um perigo para quem lá passa. -----

Prosseguiu, dizendo que da análise que efetuou ao Documento de Prestação de contas, verifica que foram atribuídas verbas a diversas freguesias, mas nada consta para a



Susana  
Silva

freguesia de Paipenela, Carvalhal e Vale Flor. Perguntou o que é que pode fazer para alterar esta situação.-----

Felicitou o Executivo Municipal pelo fim de semana que se avizinha cheio de eventos, mas lamenta que a realização dos mesmos esteja circunscrita à sede do Concelho. Disse que é uma pena que certos eventos não sejam realizados nas freguesias, salientando que existem freguesias onde esses eventos podem muito bem ser realizados.-----

Tomando a palavra, o **Senhor Deputado Municipal Luís Todo Bom (PSD)** começou a por pedir desculpa por ter faltado às duas últimas sessões. Justificou estas ausências com uma agenda pessoal muito difícil de gerir, aditando que já teve oportunidade de explicar esta situação ao Senhor Presidente da Assembleia. Declarou que, uma vez eleito, e caso a sua agenda o permita, fará questão de estar presente nas sessões da Assembleia Municipal. A este respeito dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara dizendo que, para além da Assembleia Municipal de Mêda, também o concelho de Mêda poderá contar com a sua presença.-----

Transmitiu que não poderá estar presente no Colóquio Encontros na Mêda, porque, entretanto foi convocado para o Conselho Estratégico do PSD a realizar em Coimbra, e do qual faz parte.-----

Referiu-se aos problemas do Interior, salientando que é um tema que lhe é caro e que o tem preocupado. Expôs que o tema do Interior é algo que tem estudado com interesse, verificando que é um assunto muito difícil de resolver. Na sua opinião, quanto mais iniciativas existirem, quanto mais reflexão intelectual for produzida sobre esta matéria, melhor. A este respeito disse já ter escrito um artigo sobre o desenvolvimento do Interior, salientando que o país fica pior com um Interior desertificado. Aditou que o problema do desenvolvimento do Interior, é um problema de desenvolvimento equilibrado do próprio país. Explicou que os conceitos que hoje em dia são colocados em cima da mesa, são os conceitos de desenvolvimento inteligente e sustentável. E o conceito de desenvolvimento sustentável não é nada mais que economia sustentável, território socialmente sustentável e ambientalmente sustentável, sublinhando que não é possível fazer isto em Portugal, sem o Interior.-----

Reiterou que sempre seja necessário, e desde que a sua vida profissional o permita, estará presente.-----

**O Senhor Deputado Municipal António Almeida (PSD)** disse que a sua intervenção se prendia com dois assuntos. Começou por se dirigir à Mesa com o objetivo deixar um apontamento construtivo em relação à condução dos trabalhos. Disse ter recebido na sua morada, Lisboa, toda a documentação de apoio a esta sessão da Assembleia Municipal, porém e uma vez que o Documento de Prestação de Contas do ano de 2017, para além de lhe ter sido enviado em CD, o mesmo é composto por mais de cem folhas, o que o obrigou a imprimir toda a documentação. Continuou apelando à compreensão da Mesa para o facto de o tempo disponível para análise da documentação de apoio ser muito reduzido. Assim, solicitou que, nas próximas sessões, haja o cuidado, por parte da Mesa, de enviar toda a documentação, não só com dois dias de antecedência, como determina a Lei, mas com mais alguma antecedência para que os Senhores Deputados

  
Susana  
silva

possam proceder a uma análise mais detalhada dos mesmos e conseqüentemente formar o seu sentido de voto de forma mais clara.-----

Felicitou o Executivo Municipal pela atualização dos números de polícia no núcleo urbano da cidade de Mêda, e pelo que lhe parece é algo que também já está a ser feito nas freguesias.-----

Finalizou informando que o concelho vizinho de Trancoso disponibilizou um autocarro que efetua o transporte de passageiros entre a estação de caminhos de ferro de Vila Franca das Naves e Trancoso. Perguntou se a Câmara também já aderiu a este programa.-----

Antes de dar a palavra ao Senhor Deputado Municipal Norberto Tairum, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** disse que, teria que devolver ao Executivo Municipal a questão colocada à Mesa pelo Senhor Deputado Municipal António Almeida relativamente ao envio tardio da documentação de apoio para a presente sessão da Assembleia Municipal. Explicou que tem sido e continua a ser uma preocupação sua marcar as sessões da Assembleia com larga antecedência. Foi o que aconteceu com a presente sessão. A convocatória foi enviada com antecedência, mas os pontos que estavam dependentes de precedente deliberação por parte do Executivo, só na passada sexta-feira, ao final do dia ficaram prontos. Assim, só na segunda-feira é que os serviços de apoio à Assembleia Municipal puderam proceder ao envio da documentação de apoio aos Senhores Deputados. Neste sentido, e de forma a haver uma maior agilização de todo o processo de envio da documentação de apoio, sugeriu aos Senhores Deputados que facultassem os respetivos *e-mails* aos serviços de apoio à Assembleia Municipal.-----

Pedi desculpa, mas tinha que devolver à Câmara a justa crítica efetuada pelo Senhor Deputado e espera, que de futuro, as coisas possam funcionar de uma forma mais expedita.-----

**O Senhor Deputado Municipal Norberto Tairum (JPL)** enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Longroiva, disse que, recentemente, teve a oportunidade de ler uma entrevista dada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal ao jornal online Diário as Beiras.pt, onde o mesmo garante que as obras junto a Castelo de Longroiva teriam início no mês de junho. Assim, questionou em junho de que ano, uma vez que não vislumbra qualquer indício de que as mesmas se iniciem em junho deste ano. O mesmo acontece com as obras de ampliação do cemitério. Ficava contente se a informação dada pelo Senhor Presidente ao jornal estivesse correta, para que, finalmente, esta novela tenha um fim.-----

Relativamente à mobilidade das populações, declarou que, um dos objetivos dos Municípios do Interior, é atrair gente para este Interior tão desertificado. Mas, para que essa fixação seja uma realidade, é dever do poder político dar uma série de condições à população, nomeadamente uma melhor mobilidade dentro do concelho. E, apesar de hoje em dia, muitos de nós termos locomoção própria, ainda existe muita gente, e referia-se em particular aos idosos das nossas aldeias, não têm outra forma de se deslocar a não ser através de autocarros. Deu como exemplo os fregueses de Longroiva

  
  
Susana  
Silva

que nas suas deslocações à sede do concelho utilizam os autocarros escolares. De terça a sexta, o transporte é efetuado de acordo com o horário escolar - de manhã e à tardinha. Às segundas-feiras, tendo em conta que é o dia do mercado municipal, o transporte é feito de manhã e à hora de almoço. Ora, a população das freguesias que se desloca à sede de concelho, sem ser à segunda-feira, tem que permanecer o dia inteiro na Mêda. Já para os que aproveitam a segunda-feira para resolver determinados assuntos, muitas vezes regressam a casa sem os resolver porque as instituições acabam por ter um acréscimo de utentes. Assim, propôs ao Executivo Municipal que coloque um autocarro durante a semana, com um horário mais flexível para a população de Longroiva e do concelho.-----

**O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS)** disse que numa primeira intervenção, trazia a esta sessão, três sugestões, uma pergunta e uma consideração.--- A primeira sugestão, tem a ver com as rotundas do IP2, no Vale da Veiga, as quais se encontram em mau estado, nomeadamente com vegetação alta. Perguntou se já foi feita alguma démarche ou se é possível utilizar estas rotundas como meio de divulgação do concelho. Assim, e tendo em conta que são duas rotundas, propôs ao Executivo Municipal que uma seja utilizada pela Câmara Municipal e a outra pela Junta de Freguesia de Longroiva, até como forma de publicitar o maravilhoso hotel e estância balnear que possui.-----

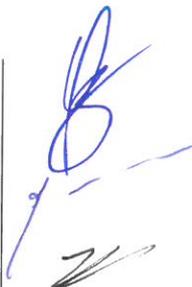
De seguida chamou a atenção para a falta de iluminação do IP2. Disse que tem constatado que existe iluminação na via, mas que até hoje, os onze ou doze candeeiros que lá se encontram, nunca funcionaram. Neste sentido, partilhou que já fez várias reclamações junto do Instituto de Estradas, mas a resposta tem sido sempre a mesma: “*vamos resolver*”, observando que, e no final de contas, fica tudo na mesma. Face ao exposto, solicitou a intervenção municipal, no sentido de dar uma solução a esta situação, até porque é uma infraestrutura que a todos custou muito dinheiro.----- Seguidamente, perguntou por que razão ainda não foi colocado um raile de proteção na curva que vulgarmente é chamada de “curva do capitão, na freguesia de Longroiva. Recordou que este assunto já foi abordado pelo próprio em anteriores sessões deste órgão.-----

Alertou para os sistemáticos cortes de energia elétrica, que se têm vindo a verificar nas últimas semanas. Neste âmbito, partilhou que têm enviado *e-mails* para a EDP, mas as respostas obtidas são sempre as mesmas. Gostava de saber se o Senhor Presidente está a par desta situação, indagando o que é que se está a diligenciar para resolver a situação.-----

Por último, deixou uma consideração à Mesa, lamentando que não exista expediente. Com isto depreende que ninguém nos escreve e que ninguém quer saber da Mêda.-----

**O Senhor Vereador Aires Amaral (PSD)** dirigindo-se à Mesa, mostrou-se indignado por o Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo, ficar, de forma sistemática, para intervir em último lugar. Declarou que esta situação tem que terminar.-----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, chamou a atenção do Senhor Vereador para o facto de não lhe ter dado a palavra, sublinhando que é ao Presidente da



Susana  
Silva

Assembleia Municipal que cabe dirigir os trabalhos.-----  
Declarou que não admitia faltas de respeito para com a Mesa da Assembleia.-----  
Transmitiu ao Senhor Deputado que as intervenções estão a decorrer de acordo com as inscrições.-----  
Interveio o **Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)** partilhando com este órgão, que depois de ter estado presente na Assembleia Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, e durante a viagem entre Seia e Mêda, teve sentimentos de tristeza por verificar que o órgão para o qual foi eleito como Deputado da Assembleia Intermunicipal, é uma completa desilusão. Isto é, não foi apresentado nenhum projeto de desenvolvimento para o Interior. Neste sentido dirigiu-se ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dizendo que, também aqui as coisas não estão a correr nada bem. Recordou que aquando da sua tomada de posse, declarou estar presente de corpo e alma nesta Assembleia Municipal. Mais recordou, que nessa altura apelou também a todos para esquecerem as quezílias próprias das campanhas eleitores, e em conjunto fazerem algo pelo concelho, até porque estão a ser avaliados lá fora. A este propósito, lembrou que, uma das propostas que fazia parte do programa eleitoral do PSD era a criação de duas comissões de trabalho, proposta que apresentou nessa mesma altura ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Passados dois meses, e apesar de o Senhor Presidente da Assembleia Municipal ter assumido o compromisso de convocar todos os representantes dos Grupos Municipais, a verdade é que, até hoje, nada. Nem um telefonema. Considera esta atitude, por parte do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no mínimo, inadequada. Assim, lamentou que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal não tenha tido em conta as propostas apresentadas pelos Deputados do Grupo Municipal do PSD, proclamando que as pessoas esperam muito mais desta Assembleia Municipal.-----  
De seguida, teceu várias considerações, nomeadamente sobre a “forma bicéfala” como o Município está a ser liderado. Acha mesmo que a agenda do Senhor Presidente da Assembleia Municipal se está a sobrepor à agenda do Senhor Presidente da Câmara.---  
Pronunciou-se depois sobre os prazos de convocatória e entrega de documentos definidos na Lei, passando a solicitar que os mesmos lhe sejam enviados por *e-mail*.----  
Alertou para o facto de o brasão municipal que consta de todos os ofícios e do selo branco do Município, não ser o brasão que foi publicado em Diário da República.-----  
Saudou o documento assinado, ontem, pelos líderes do PS e do PSD. Explicou que apesar de ser um processo de intenções, já conta com ideias claras. No entender do Senhor Deputado, o ano de 2019 terá que ser o ano da descentralização.-----  
Chamou a atenção do Senhor Presidente da Câmara para o facto de, tanto o Posto de Turismo de Mêda como o Posto de Turismo de Marialva, estarem encerrados aos feriados e pontes. No seu entender, isto é um sinal de provincianismo, sublinhando que é algo que não pode acontecer.-----  
Pedi ao Senhor Presidente da Câmara para aproveitar bem a Feira Ibérica do Turismo da Guarda e, promover o concelho, já que não o fez durante a BTL.-----  
Reportou-se à notícia publicada sobre o regadio tradicional da Coriscada, recordando

  
Susana  
Silva

que este foi um assunto levantado, à época, pelos Deputados do PSD. Espera que o Executivo dê continuidade a este projeto e desejou que o mesmo seja uma realidade.-- A terminar deu os parabéns pela realização do Colóquio Encontros na Mêda “Onde o Douro encontra a Serra” – Desenvolvimento e Oportunidades do Interior. Considera que a ideia é boa, mas espera que não seja desconsiderada a proposta que constava do programa eleitoral do PSD da criação de um conselho municipal. Ainda sobre o Colóquio, propôs aos organizadores do mesmo ali presentes, para lhe darem um ar de modernidade, através de algo interativo, não se limitando a colocar uma mesa de madeira.-----

Por último felicitou a realização do Festival “Mêda+”, algo que considera que foi a única coisa boa que aconteceu na Mêda nos últimos tempos, e neste âmbito, aproveitou a oportunidade para propor ao Executivo a criação de OTL municipal.-----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, antes de dar a palavra ao Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo, pronunciou-se relativamente à intervenção proferida pelo Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes no que concerne à criação das Comissões. Expôs que nos termos do Regimento da Assembleia Municipal de Mêda, é da competência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, da Mesa ou de um Grupo Municipal, propor a criação de Comissões. Recordou ao Senhor Deputado que, até ao momento, nenhum Grupo Municipal procedeu à apresentação de propostas para a criação de Comissões. Mais recordou, que o que ficou acordado, na última sessão da Assembleia Municipal, foi que os líderes de bancada iriam reunir e posteriormente apresentar uma proposta. Enquanto Presidente da Assembleia Municipal de Mêda e como independente de quaisquer forças partidárias como se apresentou às eleições, esclareceu que não deve, nem quer, intervir neste âmbito. Mas sempre referiu que lhe parece que tais Comissões, a serem criadas, se tornariam, na sua modesta perspetiva atual, excessivamente onerosas, a não ser que, houvesse da parte dos ilustres Deputados, sobretudo dos que não residem atualmente no Concelho, disponibilidade para prescindirem das senhas de presença, ajudas de custo e subsídio de transporte a que têm direito.-----

No uso da palavra, o **Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)** numa interpelação à Mesa sobre a forma como estão a ser conduzidos os trabalhos, disse que a argumentação feita pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, não é nada mais que uma forma airosa de dizer que não concorda com a proposta. Espera porém que esta não aceitação da proposta, por parte do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, nada tenha a ver com o facto de ter sido o Grupo Municipal do PSD a apresenta-la.-----

Explanou que toda a vida lhe disseram que a democracia apesar de não ser perfeita, ainda assim é o melhor sistema. E para ela funcionar tem que haver custos. Mostrou-se incrédulo com a argumentação do Senhor Presidente da Assembleia Municipal de que a criação das comissões, apesar de importantes e fundamentais para o desenvolvimento do concelho, acarretam custos. Acrescentou que, certamente, o Executivo arranjará forma de orçamentar essas verbas.-----

  
  
Silva  
Silva

Por fim, recordou ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que, na última sessão da Assembleia Municipal, assegurou que iria convocar os representantes dos Grupos Municipais para uma reunião de trabalho que teria na agenda a criação das mesmas.---

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** disse não confirmar as afirmações feitas pelo Senhor Deputado, pelo que mantém a sua intervenção.-----

No uso da palavra, o **Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS)** disse que faria a vontade ao Senhor Vereador Aires Amaral, pelo que prescindiu da sua intervenção.-----

Argumentou que na altura das inscrições recebeu um telefonema ligado às funções que exerce dentro do Município, e que de início parecia de extrema gravidade, mas depois passou a algo simples de resolver. Frisou que foi este o motivo de ter ficado para intervir em último lugar. Acrescentou que até tinha muito para dizer, e gostava de rebater algumas inverdades que ali foram transmitidas, mas, reiterou que irá fazer a vontade ao Senhor Vereador Aires Amaral.-----

**O Senhor Vereador Aires Amaral** pediu autorização ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal para exercer o direito de resposta.-----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, após autorização do Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador.-----

No uso da palavra, o **Senhor Vereador Aires Amaral** frisou que a sua intervenção não teve como objetivo evitar que o Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo usasse da palavra, pelo que achou inacreditável que, por esse motivo, o Senhor Deputado tenha prescindido da palavra. Instou o Senhor Deputado a intervir.-----

Interveio o **Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus (CDS)** intuindo que foi por lapso que a sua inscrição passou.-----

Felicitou a organização do Colóquio Encontros na Mêda. Partilhou que já há algum tempo que foi convidado pelo Engenheiro Félix para participar no mesmo. Observou que, não obstante este encontro estar muito virado para os setores vitivinícola e do turismo, existem outras áreas, que na opinião do Senhor Deputado devem ser debatidas, nomeadamente o pastoreio, a floresta e a agricultura.-----

Dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara perguntando que medidas foram tomadas, durante o presente mandato, para fixar jovens no concelho, uma vez que é do conhecimento de todos que, durante o anterior mandato, nada foi feito. Sobre esta matéria, disse ter conhecimento que muitos jovens pretendem fixar-se no concelho e dedicarem-se à agricultura, mas as dificuldades em aceder ao crédito torna estas vontades difíceis de se concretizarem.-----

Reportou-se à notícia que ultimamente tem surgido na comunicação social de que o Governo está a estudar um novo mapa judicial. Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se o tribunal da Mêda será contemplado com esta nova reforma e se voltará a ter as valências que possuía anteriormente.-----

Questionou o ponto de situação da vinda de uma equipa de sapadores para Mêda, declarando ter conhecimento de que, já foram distribuídas, a nível nacional, cento e sessenta equipas.-----

Sobre o regadio tradicional da Coriscada, o Senhor Deputado recordou que este é um



Susana  
Silva

assunto que já se prolonga no tempo, e pelo que percebeu da leitura da ata da reunião de Executivo de vinte e três de março, ainda não é desta que será uma realidade. Aditou que a justificação dada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, é de que ainda não foi constituída uma associação de regantes. Assim, perguntou qual é a dificuldade em criar uma associação de regantes.-----

Expôs que a seca que tem assolado todo o território nacional nos últimos tempos, finalmente chegou ao fim, dando lugar a barragens cheias, a campos verdejantes, o que perspectiva um ano agrícola bastante favorável. Porém, não basta fechar chafarizes e regulamentar a utilização da água por parte dos munícipes para se poupar água, até porque tem constatado que, pela estrada que utiliza todos os dias, existe rutura nas condutas de água. Face ao exposto, perguntou ao Senhor Presidente se os serviços municipais têm conhecimento destas rupturas e se está a ser feito algo para resolver esta situação.-----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** pronunciou-se relativamente à intervenção proferida pelo Senhor Deputado Fernando Jesus, no que concerne ao Colóquio Encontros na Mêda, explicou que os temas a serem abordados – vitivinícola e turismo – são duas áreas em que o concelho da Mêda, neste momento, está a dar cartas. Obviamente que, de futuro, serão abordadas outras áreas.-----

Relativamente à alteração ao mapa judiciário que o Governo pretende levar a cabo, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, transmitiu que, de acordo com o que tem conhecimento, o tribunal da Mêda, não obstante não sofrer qualquer alteração, passará a realizar julgamentos cíveis.-----

Interveio o **Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)** para uma interpelação à Mesa, pela forma como estão a ser conduzidos os trabalhos, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Assembleia, chamando a atenção para o facto de no final de cada intervenção dos Senhores Deputados, o Senhor Presidente da Assembleia dar resposta às questões colocadas pelos Senhores Deputados ao Senhor Presidente da Câmara. Até aceita que exista uma liderança bicéfala, mas daí a substituir-se ao Senhor Presidente nas respostas às questões colocadas pelos Senhores Deputados, é algo que já ultrapassa as competências do Senhor Presidente da Assembleia.-----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** esclareceu que, legal e regimentalmente, há dois titulares autárquicos com competências próprias e que, da sua parte, jamais se eximirá ao exercício das suas.-----

**O Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)** entregou uma recomendação à Mesa sobre a criação do Programa Municipal “JOVEM+”, que o Senhor Óscar Sampaio, primeiro secretário da Mesa passou a ler, e que se anexa à presente ata com a denominação de ANEXO UM.-----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** informou o Senhor Deputado de que a Mesa procederia ao envio da presente recomendação ao Executivo.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Anselmo Antunes de Sousa, para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes.-----

  
  
Susana  
Silva

O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** respondendo às questões colocadas, informou que têm estado decorrer reuniões sobre o programa Aldeia Segura e Pessoas Seguras. Mais informou que ainda ontem se realizou uma reunião na qual não pode estar presente, mas onde estiveram presentes os técnicos do Gabinete da Proteção Civil e do Gabinete Florestal. Segunda feira de manhã voltaram a reunir e irá ser feito um périplo pelas freguesias do concelho com reuniões de sensibilização para as populações.-----

Ao Senhor Deputado Miguel Will respondeu que é uma preocupação da Câmara que os diversos edifícios do Município disponham de espaços confortáveis e aprazíveis para a população, sublinhando que é o que têm estado a fazer.-----

Frisou que, apesar da divulgação dos eventos ser feita através das redes sociais, é pena que não haja uma grande adesão por parte dos jovens.-----

Sobre o Colóquio, espera que este seja o primeiro de muitos.-----

Quanto ao pedido feito pelo Senhor Deputado Municipal Jorge Lourenço para que lhe seja enviado o Regulamento de Atribuição de Competências nas Juntas de Freguesia, o Senhor Presidente esclareceu que foi recentemente enviado um novo protocolo de delegação de competências para as juntas de freguesia, e pensa que juntamente foi também enviado o Regulamento.-----

No que concerne à realização de vários eventos no mesmo fim de semana , concordou com o Senhor Deputado quando este referiu que não acha correto que isto aconteça, esclarecendo que o Mercado Medieval, tem como data fixa para a sua realização o penúltimo fim de semana de maio, até para criar uma marca. A propósito da prova MEDA100Marathon, informou que a data inicial para a sua realização era seis de maio, mas por razões logísticas, e devido a alterações do calendário a nível europeu, passou para vinte de maio. No que diz respeito ao 1º Trail realizado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mêda, o Senhor Presidente saudou a realização deste evento.-----

Tomou nota da recomendação deixada pelo Senhor Deputado Artur Primo sobre a falta de sinalética na estrada que liga Paipenela ao Aveloso.-----

Informou que os serviços camarários já procederam a notificação, por duas vezes, dos proprietários do muro do Carvalhal. Até agora não foi efetuada qualquer diligência pelo que, no entender do Senhor Presidente terá que ser a Câmara a executar a obra e depois enviar as despesas aos proprietários.-----

Quanto à falta de transferências para a Junta de Freguesia de Paipenela, o Senhor Presidente disse que não ter entendido a questão colocada pelo Senhor Deputado, até porque, estão orçamentadas verbas para as juntas.-----

Interveio o **Senhor Deputado Municipal Artur Primo** declarando a junta de freguesia a que preside recebeu tanto como “zero”.-----

O **Senhor Presidente da Câmara** ripostou que ainda vai receber.-----

Retomou o uso da palavra o **Senhor Deputado** dizendo que se estava a referir ao ano passado.-----

O **Senhor Presidente da Câmara** reiterou que irá receber. Quanto à falta de realização



Susana  
Silva

de eventos nas juntas de freguesia, o Senhor Presidente da Câmara expôs que o Mercado Medieval é feito na freguesia de Marialva e a própria prova MEDA100Marathon que passa por várias freguesias do concelho.-----  
Agradeceu as recomendações deixadas pelo Senhor Deputado Luís Todo Bom.-----  
Os números de polícia é para continuar a colocar, justificando que é algo muito importante não só para a cidade como para as freguesias.-----  
Informou que está a ser tratado, com a empresa Transdev a criação de um novo circuito, para que uma vez por semana, um mini autocarro vá às freguesias.-----  
Relativamente ao aproveitamento das rotundas do IP2 para publicitação do concelho, disse que, neste momento, o concelho e as atividades estão a ser publicitadas através de outdoors.-----  
Interveio o **Senhor Deputado Hermínio Albino**, esclarecendo que a sua intervenção não tem nada a ver com publicitação através de outdoors. O que quis dizer foi que se deveriam aproveitar as rotundas, para em termos paisagísticos dar a conhecer a quem lá passa o concelho e as suas características.-----  
De novo no uso da palavra, o **Senhor Presidente da Câmara** disse que iria alertar os serviços para a falta do raile.-----  
Quanto aos cortes de energia elétrica que se têm verificado nos últimos tempos, informou que irá alertar a EDP para essa situação.-----  
Informou que o Município da Mêda estará presente com um stand na Feira Ibérica do Turismo da Guarda (FIT), com o objetivo de promover turística e economicamente o concelho.-----  
Concordou com a sugestão dada pelo Senhor Deputado Fernando Lopes quanto à criação de um Programa de Ocupação de Tempos Livres – “JOVEM+”.-----  
No que concerne à falta de fixação de população no concelho, o Senhor Presidente assumiu que o concelho está mais pobre, e têm consciência de que têm alguma responsabilidade sobre essa matéria, mas salientou que estão a fazer de tudo para atenuar esta situação.-----  
Sobre o novo mapa judicial, espera que sejam atribuídas novas valências ao tribunal da Mêda.-----  
Quanto à atribuição de uma equipa de sapadores ao Município de Mêda, explicou que, após os trágicos incêndios de Pedrogão, as regras foram alteradas. Aditou que as inicialmente as equipas de sapadores eram atribuídas diretamente aos Municípios, agora são atribuídas às Comunidades Intermunicipais. A Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela já efetuou a candidatura, almejando que a Mêda seja uma das contempladas com uma equipa.-----  
Sobre o regadio tradicional da Coriscada, disse ter informações que o levam a estar otimista.-----  
No que diz respeito às obras envolventes ao Castelo de Longroiva, afirmou não ter a certeza se as mesmas terão início em junho ou julho, mas estava em condições de garantir que este ano serão uma realidade. Explicou que ainda não se deu início às obras porque existe um pequeno problema com a aquisição de terrenos.-----



Susana  
Silva

Terminou dizendo que, também as obras de alargamento do cemitério de Longroiva serão uma realidade.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por concluído o período de “antes da ordem do dia”, dando início ao período da “ordem do dia”.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, que tinha para discussão e votação os seguintes pontos:-----

**PONTO 1 – Apreciação da Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara, ao abrigo da alínea c), do n.º2, do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), publicado em anexo I à lei n.º75/2013, de 12 de setembro;**-----

**PONTO 2 - Apreciação e votação dos Documentos de Prestações de Contas relativos ao ano de 2017, nos termos da alínea l), “in fine” do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;**-----

**PONTO 3 - Apreciação e aprovação da 1ª Revisão do Orçamento relativo a 2018;**-----

**PONTO 4 - Apreciação e deliberação sobre desafetação de parcela do domínio público municipal para o domínio privado disponível municipal no Loteamento da Corredoura;**-----

**PONTO 5 - Apreciação e aprovação do Projeto de Regulamento Municipal de Apoio à recuperação de Habitações Degradadas de Agregados Familiares que apresentem situações de Carência Socioeconómica;**-----

**PONTO 6 - Apreciação e aprovação do Projeto de Regulamento Municipal para Atribuição de Apoios aos Alunos que frequentam Estabelecimentos de Ensino Superior;**-----

**PONTO 7 - Para conhecimento do relatório Anual de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Mêda, relativo ao ano de 2017;**-----

**PONTO 8 – Para conhecimento os Compromissos Plurianuais a 31 de dezembro de 2017;**-----

**PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, ao abrigo da alínea c), do n.º2, do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), publicado em anexo I à lei n.º75/2013, de 12 de setembro;**-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto número um da ordem de trabalhos. Seguidamente, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para alguma informação adicional que entenda necessária.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou nada ter a aditar face à informação previamente distribuída, disponibilizando-se para prestar qualquer esclarecimento adicional que seja necessário.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Tomou a palavra o Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD), dizendo que continua a faltar um bocadinho de ambição. Aditou que continua a faltar o Senhor Presidente da Câmara ir além-fronteiras, quer sejam regionais, locais e até nacionais. No



entender do Senhor Deputado, os empresários esperam que o Senhor Presidente seja como que um embaixador, que os leve além-fronteiras a fim de darem a conhecer os seus produtos.-----

**O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS)**, no uso da palavra, sugeriu a criação de ciclovias que liguem as aldeias do concelho, e mapeamento de algumas estradas municipais ou caminhos rurais. Aditou que o turismo através de bicicletas é muito mais rentável e traz muitos mais proveitos do que o turismo de automóvel. Uma viagem feita de bicicleta, ao contrário de uma viagem feita de carro, faz com que as pessoas parem nas aldeias, apreciem a sua história, a sua cultura, a sua arquitetura e a sua gastronomia. Acrescentou que esta é também uma forma de atenuar um problema que a todos preocupa – a poluição.-----

Sugeriu também a criação de postos de carregamentos para viaturas elétricas.-----

Concluiu pedindo ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para que seja menos palavras e mais ação.-----

Não se registando mais pedidos de intervenção, a **Assembleia Municipal de Mêda tomou conhecimento da “Informação do Presidente da Câmara sobre atividade municipal e situação financeira”**.-----

**PONTO 2 - Apreciação e votação dos Documentos de Prestações de Contas relativos ao ano de 2017, nos termos da alínea I), “in fine” do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;**-----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** prosseguiu com o ponto número dois da ordem de trabalhos, nos termos dos documentos apresentados, os quais se anexam à presente ata e que dela fazem parte integrante (anexo II), dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para qualquer esclarecimento que julgue necessário.-

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal** proferiu que estes documentos são as contas do ano de dois mil e dezassete. Declarou que á semelhança dos anos anteriores o Município de Mêda teve uma gestão bastante prudente dos recursos públicos. Acrescentou que com esta atitude sempre houve a intenção de evitar um desequilíbrio financeiro.-----

Chamou a atenção dos Senhores Deputados para o relatório do Técnico Oficial de Contas, onde se pode verificar que a execução orçamental registou uma execução na ordem dos oitenta por cento, no que diz respeito à receita, e de setenta e seis por cento no que diz respeito à despesa. Já os indicadores anuais, apesar de serem uma perspetiva razoável, ficaram há quem do que se propuseram, justificando que isso se deve, essencialmente a dois fatores: primeiro, o atraso no arranque do Portugal 2020; segundo, a indefinição quanto à concretização efetiva da receita no overbooking.- Explanou que, a nível corrente, os graus de execução das receitas e das despesas, foram de noventa e sete por cento e noventa e um por cento, respetivamente. Evidenciou a redução da dívida global do Município em cerca de seiscentos mil euros, ficando esta, ligeiramente, acima dos cinco milhões. Esta redução também foi evidente no ano de dois mil e dezasseis.-----

Sumarizou que o ano de dois mil e dezassete, foi um ano de continuidade na



Susana  
Silva

manutenção da estabilidade financeira do Município, sendo um ano em que se procedeu à preparação sustentada de novos projetos para o ano de dois mil e dezoito ao nível da reorganização administrativa e da realização de investimentos financiados pelo Portugal 2020.-----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** questionou se existia algum membro interessado em intervir neste ponto.-----

Tomou a palavra o **Senhor Deputado Municipal Paulo Amaral (PSD)**, transmitindo que que a bancada do PSD seguirá a diretiva tomada pelo seu vereador em reunião de Câmara, porém e contando com a anuência do seu vereador, o Senhor Deputado votará favoravelmente as contas, porquanto ter exercido funções como vereador a tempo inteiro no ano a que as mesmas respeitam. Já os seus colegas de bancada, abster-se-ão, conforme indicação do vereador do PSD.-----

Tomando a palavra, o **Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS)** disse que as contas são o que são e cada um vai fazer a leitura que entender.-----

Declarou que estas não são as contas do CDS.-----

Não obstante o Senhor Presidente da Câmara, ter proferido que a Mêda está no bom caminho e que as contas estão equilibradas, etc., a verdade é que no dia-a-dia e passando pelas ruas da cidade, está tudo à venda. Mas, pior que estar à venda é não haver quem compre, concluindo, com isto, que não existe dinâmica económica no concelho.-----

Por último disse que é evidente que algo vai mal neste “reino”. Por outras palavra “o rei vai nu, só não vê quem não quer”.-----

Não se registando mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o **ponto dois** a votação.-----

**A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, apreciou o aprovou os Documentos de Prestações de Contas do Ano Económico de 2017.**-----

Na sequência da referida apreciação, a Assembleia Municipal votou favoravelmente os referidos documentos, por maioria com os votos a favor do PS; CDS/PP; PSD; três (3) Deputados Municipais IND; os votos contra de três (3) Deputados Municipais do CDS (Fernando Jesus, António Ramos e Hermínio Albino); e as abstenções de quatro (4) Deputados do PSD (António Almeida, Jorge Lourenço, Luís Todo Bom e Fernando Lopes) e um (1) Deputado IND (António Tairum), nos termos da alínea I), do n.º 2, do artigo 25.º do anexo I À Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.----

**PONTO 3 - Apreciação e aprovação da 1ª Revisão do Orçamento relativo a 2018;**-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto três** da ordem de trabalhos, nos termos dos documentos previsionais apresentados, os quais se anexam à presente ata e que dela fazem parte integrante (ANEXO III), passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar esclarecimentos.-----

Em aditamento à informação previamente distribuída, o **Senhor Presidente da Câmara Municipal** disse que esta 1ª Revisão decorre de uma obrigatoriedade da Lei. Explicou que se propõe a incorporação do saldo de gerência e depois da sua distribuição para reforço de verbas.-----



Susana  
Silva

O Senhor Deputado Municipal Paulo Amaral (PSD) informou que a bancada do PSD acompanharia o voto de abstenção do vereador do PSD.-----

Tomou a palavra o Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD) partilhando que, por culpa dele, não recebeu os seus documentos. Em jeito de graça perguntou se no overbooking não haverá uma verba que possa ser disponibilizada para as Comissões Permanentes.-----

Não se registando mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto três a votação.-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por maioria, com os votos a favor do PS; CDS/PP; PSD; quatro (4) Deputados Municipais IND; os votos contra de três (3) Deputados Municipais do CDS (Fernando Jesus, António Ramos e Hermínio Albino); e as abstenções de cinco (5) Deputados Municipais do PSD (Paulo Amaral, António Almeida, Jorge Lourenço, Luís Todo Bom e Fernando Lopes) nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º do anexo I À Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, aprovar a 1ª Revisão ao Orçamento.-----

**PONTO 4 - Apreciação e deliberação sobre desafetação de parcela do domínio público municipal para o domínio privado disponível municipal no Loteamento da Corredoura;**-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o ponto quatro da ordem de trabalhos, nos termos dos documentos apresentados, os quais se anexam à presente ata e dela faz parte integrante (ANEXO IV), passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou a intervenção do Vice-Presidente, Paulo Esteves, o qual informou que esta proposta vem no sentido da necessidade urgente de passar para o domínio privado do Município uma parcela de terreno que se situa na urbanização da Corredoura. Acrescentou que existe, por parte dos proprietários dos terrenos confinantes, interesse em adquirir aquela parcela. Aditou que a aquisição da mesma, será feita através de recurso a hasta pública.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou se existe alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

O Senhor Deputado Municipal Paulo Amaral (PSD) informou que a bancada do PSD acompanhará a deliberação do vereador do PSD na reunião de Câmara.-----

Deixou nota que este pedaço de terreno sempre foi objeto de controvérsia. Assim, e pese embora o parecer do Gabinete Jurídico do Município estar doutamente fundamentado, alertou o Executivo para as consequências que puderam advir de uma decisão como esta.-----

O Senhor Vereador Aires Amaral solicitou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para um esclarecimento quanto à intervenção do Senhor Vice-Presidente.-----

O Senhor Presidente da Câmara autorizou o Senhor Vereador a usar da palavra.-----

Retomou o uso da palavra o vereador Aires Amaral chamando a atenção para a intervenção do Vice-Presidente, quando este referiu que o terreno será depois colocado à venda através de hasta pública, chamando a atenção que o que consta da proposta é

  
Sílvia  
Silva

apenas desafetação e só desafetação.-----  
Interveio o **Senhor Deputado Municipal António Almeida (PSD)** dizendo que, após a intervenção do senhor vereador Aires Amaral, a sua intervenção quase que deixa de fazer sentido, mas reforçou que o que está em causa, tal como foi referido pelo senhor vereador, é única e exclusivamente a desafetação de uma parcela de terreno, da qual, a Câmara, depois, fará o que entender. Concluindo, deixou nota de que com esta atitude se está a retirar do domínio público para o domínio privado uma parte do território.----  
Não se registando mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o **ponto quatro** a votação.-----

**A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por maioria, com os votos a favor do PS; CDS/PP; PSD; três (3) Deputados Municipais IND; e a abstenção de um (1) Deputado Municipal IND (Rui Pinto), nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, aprovar a desafetação do domínio público do Município de Mêda de uma parcela de terreno com a área de 65 m2, para o seu domínio privado disponível municipal, sita no Loteamento da Corredoura, União de Freguesias de Mêda, Fontelonga e Outeiro de Gatos;-----**

**PONTO 5 - Apreciação e aprovação do Projeto de Regulamento Municipal de Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas de Agregados Familiares que apresentem situações de Carência Socioeconómica;-----**

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto cinco** da ordem de trabalhos, nos termos dos documentos apresentados, os quais se anexam à presente ata e dela faz parte integrante (ANEXO V), passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para o enquadramento que entenda relevante sobre o ponto.-----

**O Senhor Presidente da Câmara** transmitiu que a criação deste Regulamento tem como finalidade ajudar as pessoas do concelho com comprovada carência económica a executar pequenas reparações nas suas habitações.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou se existe alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Tomou a palavra o **Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)**, dizendo que nada tem a opor quanto a este Regulamento. Acha fundamental que a Câmara tenha esta prerrogativa, mas não podia deixar de chamar a atenção para o edifício que vulgarmente é chamado de “casa dos médicos”, e também para a criação de um Regulamento para quele espaço. Há anos que ninguém sabe para que é que aquele edifício serve. Neste momento encontram-se a funcionar, naquele espaço, dois gabinetes municipais, mas, alguns dos seis apartamentos estão alugados a munícipes sem qualquer regra. Neste âmbito, sugeriu ao Executivo que esses apartamentos estejam disponíveis para serem atribuídos a famílias em casos de catástrofes.-----

tomou a palavra o **Senhor Deputado Municipal António Almeida (PSD)** que, em nome da bancada do PSD, declarou que iriam votar favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.-----

Alertou para um lapso na redacção do regulamento. Especificou que num artigo lê-se

  
  
Silva  
Silva

dez anos e noutro lê-se oito. Para além deste, existem no Regulamento outras situações que, no entender do Senhor Deputado, poderiam ser melhoradas, nomeadamente a clarificação do momento exato para as candidaturas e ainda um maior cuidado com os termos e definições jurídicas. No que diz respeito ao conceito de residir numa habitação, os serviços deveriam ter o cuidado de clarificar este termo, fazendo referência à ligação entre a Autoridade Tributária com a morada do Cartão de Cidadão, algo que não se verifica neste regulamento.-----

Considera que esta é uma ideia positiva e espera que não haja muita gente a necessitar de recorrer a este apoio.-----

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o **ponto cinco** a votação.-----

**A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, atentos os fundamentos plasmados na Informação Interna/2018/1582, datada de 09 de abril de 2018, aprovar o Regulamento Municipal de Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas de Agregados Familiares que apresentem situações de Carência Socioeconómica do Município de Mêda.**-----

**PONTO 6 - Apreciação e aprovação do Projeto de Regulamento Municipal para Atribuição de Apoios aos Alunos que frequentam Estabelecimentos de Ensino Superior;**-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto seis** da ordem de trabalhos, nos termos dos documentos apresentados, os quais se anexam à presente ata e dela faz parte integrante (ANEXO VI), passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para o enquadramento que entenda relevante sobre o ponto.-----

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal** elucidou que as alterações propostas, no âmbito deste regulamento, são pontuais, evidenciando-se uma situação: pagamento de uma viagem mensal aos alunos que estudem fora do concelho.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

**O Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD)**, no uso da palavra, e tendo ficado com dúvidas, questionou se o pagamento desta viagem mensal se destina apenas aos alunos que frequentam o ensino superior ou os alunos que frequentam o ensino secundário fora do concelho, também beneficiam desta ajuda.-----

Interveio o **Senhor Presidente da Câmara Municipal** esclarecendo que esta medida apenas visa apoiar os alunos do ensino superior.-----

Tomou a palavra o **Senhor Deputado Municipal António Almeida (PSD)** dizendo que não são apenas os medenses que veem com bons olhos esta medida, também a bancada do PSD se congratula com esta medida. Nesta medida, disse que a bancada do PSD votará favoravelmente esta proposta.-----

Apesar de votar favoravelmente a proposta, teceu algumas considerações sobre os termos técnicos utilizados no presente regulamento, nomeadamente a emissão, pelas



Susana  
Silva

juntas de freguesia das declarações de residência e composição do agregado familiar. Acha que os serviços deveriam ser mais minuciosos no que diz respeito a estas declarações e exigir que os beneficiados tenham residência na Mêda, salientando que o comprovativo de residência efetiva passa pelo Cartão de Cidadão e pela morada fiscal e não por uma declaração da junta de freguesia.-----

Finalizou dizendo que a única crítica que faz a este regulamento, é que peca por defeito. Na opinião da bancada do PSD esta ajuda deveria contemplar todos os estudantes universitários, e não só os alunos universitários com comprovada carência económica.- Concluiu, solicitando, enquanto deputado e enquanto medense, para a Câmara, que é quem tem o poder discricionário de atribuir bolsas, de não tentar fechar a torneira.---- Retomou a palavra o Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes (PSD) dizendo que no seu entender, os alunos que se encontram a frequentar o secundário fora do concelho, também deveriam ser contemplados com esta ajuda. Mais disse, que, na sua opinião, também os alunos que frequentam mestrado não integrado deveriam ser contemplados com esta ajuda.-----

Tomou a palavra o **Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS)** e em resposta à intervenção do Senhor Deputado Municipal Fernando Lopes, disse que e na sua opinião, dar esta ajuda aos alunos que se encontram a frequentar o secundário fora do concelho, é uma forma de se promover a saída mais cedo dos nossos alunos e condicionar o sucesso da escola da Mêda. Declarou que, face à taxa de natalidade verificada no concelho, o secundário na Mêda encontra-se em risco de encerrar brevemente.-----

**O Senhor Deputado Municipal Paulo Amaral (PSD)** tendo em conta que este tipo de documento é primeiramente aprovado em reunião de executivo e depois colocados em discussão pública, solicitou que os mesmos sejam enviados de forma faseada aos partidos com assento neste órgão, a fim de haver um melhor acompanhamento destes assuntos, por parte dos Senhores Deputados.-----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** deixou esta sugestão à Câmara.----- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o **ponto seis** a votação.-----

**A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por maioria, com os votos a favor do PS; CDS/PP; PSD; quatro (4) Deputados Municipais IND; e a abstenção de um (1) Deputado Municipal do PSD (Fernando Lopes), nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, atentos os fundamentos plasmados na Informação Interna/2018/1581, datada de 09 de abril de 2018, aprovar o Regulamento Municipal para Atribuição de Apoios aos Alunos que frequentam Estabelecimentos de Ensino Superior.**-----

**PONTO 7 - Para conhecimento do relatório Anual de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Mêda, relativo ao ano de 2017;**-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto sete** da ordem de trabalhos, nos termos dos documentos apresentados, os quais se anexam à presente ata e dela faz parte integrante (ANEXO VII), questionando se existia alguém interessado

  
  
Susana  
Silva

para intervir sobre este ponto.-----

Tomou a palavra o **Senhor Deputado Municipal Paulo Amaral (PSD)** enaltecendo o trabalho dos técnicos que compõem a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Mêda, e em particular a Dr.<sup>a</sup> Carla Cunha.-----

Interveio o **Senhor Presidente da Câmara Municipal** declarando que a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Mêda é reconhecida a nível Distrital e a nível Nacional.-

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** sugeriu a atribuição de um voto de apreço às técnicas que fazem parte desta Comissão. Ninguém se opôs. De seguida colocou à votação a atribuição de um voto de apreço às técnicas da CPCJ, o qual foi **aprovado por unanimidade**.-----

**A Assembleia Municipal de Mêda tomou conhecimento relatório Anual de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Mêda, relativo ao ano de 2017.**-----

**PONTO 8 – Para conhecimento os Compromissos Plurianuais a 31 de dezembro de 2017;**-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto oito** da ordem de trabalhos, nos termos dos documentos apresentados, os quais se anexam à presente ata e dela faz parte integrante (ANEXO VII), questionando se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----

Não se registando nenhum pedido de intervenção, a **Assembleia Municipal de Mêda tomou conhecimento dos Compromissos Plurianuais a 31 de dezembro de 2017.**-----

Antes de dar por encerrada a presente sessão, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** elucidou que relativamente à organização político administrativa do concelho, o Senhor Presidente da Câmara tem as suas competências e o Senhor Presidente da Assembleia tem as suas próprias competências. Portanto designar esta liderança como uma liderança bicéfala, é, na opinião do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no mínimo, um abuso.-----

Afirmou que não prescinde das suas competências e do exercício da sua cidadania enquanto medense e Presidente da Assembleia Municipal.-----

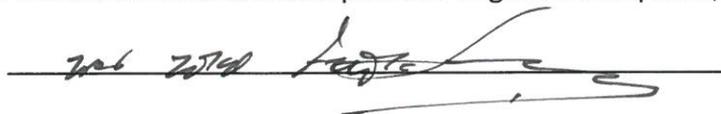
**APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES EM MINUTA**-----

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou à Digníssima Assembleia a aprovação das deliberações em minuta, a qual foi aceite.-----

**ENCERRAMENTO**-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por concluída a quarta sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mêda quando passavam quarenta e dois minutos das quinze horas do dia vinte de abril de dois mil e dezoito.-----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos Membros da Mesa e por mim, Susana Maria Borrego Silva, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, que secretariei.-



Susana  
Silva

Antônio José de Azevedo  
Wesley Brito  
↳ Susana Maria Bezerra Silva